

**Projeto Erasmus +, Educação e Formação, EU-TOPIA**  
**Mobilidade à Estónia**



*Grupo português e hosts em frente à Kadriina Keskkool*



*Grupo Erasmus+ junto ao Mar Báltico*

No âmbito do projeto *Erasmus +, Educação e Formação, EU-TOPIA, Thinking about Language, Social Media, Economics, Democracy and Environment*, de 15 a 21 de fevereiro, decorreu mais uma mobilidade, desta vez à Estónia. Participaram os alunos Inês Sobral (10º B), Francisco Melo e Tiago Fernandes (11º A), Clara Teles (12º A) e Henrique Governo (12º B).

No primeiro dia, conheceu-se a escola estónia, *Kadrina Keskkool*. Seguidamente, todos os alunos fizeram apresentações interativas, previamente preparadas nos respetivos países, nomeadamente uma “language lesson” e a análise de um “language questionnaire”. Após estas apresentações, constituíram-se grupos multilingues, nos quais os alunos desenvolveram várias atividades relacionadas com diversos temas. De tarde, apresentaram os resultados destes trabalhos. À tardinha, decorreu uma festa, destinada aos alunos, no *Centro de Juventude* da cidade de Rakvere.

No dia seguinte, partimos para Tartu, uma cidade universitária. Nesta mesma cidade, visitou-se *Ahhaa*, o *Centro de Ciência*. O “Science Theatre Show”, intitulado “Burning Chemistry”, no qual variadíssimas experimentações químicas foram apresentadas de modo lúdico, cativou o interesse de todos. Ainda nas instalações deste *Centro de Ciência, Ahhaa*, os alunos, assim como os professores, tiveram a oportunidade de experimentar as diversas valências que este *Centro de Ciência* oferece aos visitantes.

Na 5ª feira, decorreu um *tour* em *Laääne Viru*. A neve abundante conferia um cunho lindíssimo às imensas planícies, salpicadas, aqui e além, de casas de madeira típicas e garridas (amarelas, verdes, *bordeaux*, ...). As florestas, com os seus pinheiros cobertos de neve, eram de uma beleza encantadora. Visitámos também o museu *Läsna*, interessante pelas peças singulares e tipicamente ilustrativas da cultura estónia. Visitámos ainda *Sagadi Manor*, uma casa senhorial do século XVIII. Já em Rakvere, tivemos a oportunidade de visitar o castelo da cidade, no qual o guia, usando trajes medievais, explicou e dramatizou alguns aspetos da história do país. A título de exemplo, refere-se que a Estónia, ao longo de séculos, foi invadida e dominada por dinamarqueses, finlandeses, alemães, suecos, russos, (...), o que, naturalmente, se refletiu, não só na própria língua, como também na cultura do país. Ainda em Rakvere,

visitámos uma *Smart House*, tendo todos ficado a conhecer as vantagens, sob o ponto de vista ecológico, de uma casa deste género.



Na 6ª feira, foram apresentados, por todos os países, os trabalhos relativos aos temas “work/unemployment”, nomeadamente a situação atual em cada país, assim como os tipos de emprego que serão, eventualmente, mais requisitados a partir de 2050. Realizaram-se também diversas atividades em grupos

multilingues. De tarde, a prática de *ski de fond*, que as condições climatéricas do país naturalmente propiciam, entusiasmou os alunos, pois, para alguns, este desporto revelou-se uma autêntica novidade.

À noite, pudemos desfrutar de alguns pratos da gastronomia estónia num jantar que decorreu na *Palmse Tavern*. No final, fomos agraciados com a atuação de um grupo de música e danças populares. Muitos dos alunos e professores envolveram-se, com



os elementos do grupo, em algumas danças. Os lindíssimos trajes tradicionais, assim como diversos instrumentos musicais *sui generis* são também dignos de apreço.

No sábado, partimos para a capital, Tallinn, onde apreciámos um ambiente medieval patente nas suas praças, na arquitetura de vários dos seus edifícios, em ruas, nos trajes usados por vendedores de deliciosas amêndoas e nozes torradas e envoltas em canela, vendidas em barraquinhas que reconstituíam as medievais, nos trajes também de animadores de rua, etc.

Em maio, será a vez da nossa escola receber, com regozijo, mais de quarenta

professores e alunos dos países que integram este projeto. Oportunamente, dar-se-á conta desta experiência indubitavelmente interessante para todos.

Em conclusão, as vantagens que advêm para os alunos do seu envolvimento neste projeto são imensas, pois além de contactarem com jovens provenientes de vários países com culturas, em alguns casos, muito diferentes, enriquecendo, deste modo, as suas vivências pessoais, consolidam também o seu espírito de tolerância, precisamente devido a essa rica diversidade de culturas. Para além disso, uma vez que a língua de comunicação do projeto é a inglesa, têm ainda a oportunidade de melhorar significativamente as suas capacidades linguísticas, tanto a nível oral, como escrito, o que, obviamente, “na aldeia global” em que vivemos, se revela de crucial importância.

A equipa do projeto,

Aida Diamantino Cardoso

Graça Coutinho Mendes

M<sup>ª</sup> Fátima Lameira

Felisberto Nogueira Lima

Everilde Tojal Rebelo